

# PREVALÊNCIA DE MARCADORES SOROLÓGICOS DE DOENÇA CELÍACA EM PACIENTES COM MARCADORES SOROLÓGICOS DE HEPATITE AUTOIMUNE



Oliveira PMC\*, Cavichio MWE\*, Tahan S\*, Costa RS\*\*, Russo PST\*\*, Andrade LEC\*\*\*  
 \*Consultoria Médica em Gastroenterologia e Hepatologia, Fleury Medicina e Saúde  
 \*\*Divisão de Ciência de Dados, Fleury Medicina e Saúde  
 \*\*\* Consultoria Médica em Reumatologia e Imunologia, Fleury Medicina e Saúde



## Fundamentos

A hepatite autoimune (HAI) é uma das causas de doença hepática avançada e classificada nos tipos 1 e 2. Os marcadores de HAI -1 são anticorpos anti-músculo liso (AML), sugestivos da presença de anticorpos anti-actina (AA) e anti-SLA. Os anticorpos anti-LKM-1 e anti-citosol hepático (LCA) são biomarcadores de HAI-2.

## Objetivo

Avaliar a associação entre marcadores sorológicos de HAI e DC em indivíduos submetidos a ambos os exames em um centro diagnóstico.

## Métodos

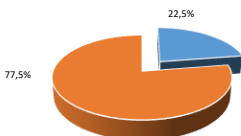
1 -Avaliamos um banco de dados de um período de 5 anos de um laboratório diagnóstico em busca de indivíduos únicos que tivessem resultado positivo para um dos seguintes autoanticorpos: AML, AA, anti-SLA, anti-LKM e anti-LCA. A análise foi retrospectiva e anônima.

2 -Correlacionamos esses achados com biomarcadores séricos de IgA e CD (anti-endomísio - EMA IgA/IgG e anti-transglutaminase - t-Tg IgA/IgG). Todos os autoanticorpos foram detectados por imunofluorescência indireta, exceto anti-SLA (ELISA) e t-Tg IgA/IgG (quimiluminescência/ELISA). A IgA foi realizada por ensaio imunoturbidimétrico.

3 - O diagnóstico sorológico de DC foi definido de acordo com os critérios da ESPGHAN (EMA+ e IgA t-TG >10x LSN)<sup>1</sup>

## Resultados

533 pacientes com marcadores sorológicos de hepatite auto-imune



■ masculino ■ feminino

idade	%
0-17	25.5
18-59	56.8
60+	17.6



■ com marcadores de DC ■ sem marcadores de DC

15/224 (6,7%) apresentaram pelo menos um biomarcador positivo para DC e 5 (2,2%) tiveram diagnóstico sorológico segundo critérios da ESPGHAN (tabela 1). Nenhum era deficiente em IgA.

Sorologia para DC	Idade (med, anos)	Gênero F/M	Amostras com marcadores sorológicos + para HAI (n=224)					p
			AML** (N=190)	SLA (N=9)	AA (N=6)	LKM (N=19)	LCA (N=0)	
Qualquer marcador positivo(n=10)	32	10/0	10 (5.3%)	0	0	0	0	0.53*
Diagnóstico sorológico(n=5)	33	4/1	3 (1.6%)	1 (11.1%)	0	1 (5.3%)	0	0.06*

\* Teste do qui-quadrado; \*\* AML positivo definido pela IFI ara os 4 componentes: muscularis mucosae, muscular do vaso, glomérulo e matriz extratubular tubular

## Discussão

A prevalência da DC no Brasil é de 1:400 (0,25%); entretanto, indivíduos com biomarcadores de HAI positivos apresentaram algum biomarcador positivo para DC em 15/224 (6,7%); 5/224 (2,2%) apresentaram sorologia para DC compatível com DC estabelecida. Houve tendência de maior frequência de diagnóstico sorológico de DC nos grupos SLA e LKM. Curiosamente, estes são considerados autoanticorpos específicos do fígado. Estudos futuros são necessários para explorar a base fisiopatológica da associação de biomarcadores na HAI e na DC.

## Conclusão

O diagnóstico sorológico para DC foi possível em 2,2% da população brasileira com marcadores sorológicos para HAI, taxa quase dez vezes maior que a da população brasileira em geral.

## Referência

1 -Husby S, Koletzko S, Korponay-Szabó I, Kurppa K, Mearin ML, Ribes-Koninckx C, et al. European Society Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition Guidelines for Diagnosing Coeliac Disease 2020. J Pediatr Gastroenterol Nutr. 2020;70:141-56. doi: 10.1097/MPG.0000000000002497